

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS

Relatoria: Emanuely Santos Sales
Laura Dayane Gois Bispo
Stephany Souza Alves

Autores: Matheus Vinícios Cardoso Santos
Lucas Antonio Moura Santana
Raphaela Reis Tavares

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), como Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Fitoterapia e Homeopatia visam prevenir e tratar doenças, sendo relevantes na promoção da saúde. Essas importantes práticas são transversais em suas ações no Sistema Único de Saúde e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde. Diversos estudos vêm mostrando que as práticas integrativas e complementares estão sendo cada vez mais utilizadas no tratamento terapêutico de crianças, principalmente aquelas com necessidades especiais de cuidados de saúde. Este estudo foca na eficácia das PICS para doenças respiratórias em crianças. **Objetivo:** Analisar a eficácia das PICS no contexto da prevenção e tratamento das doenças respiratórias em crianças. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma Revisão integrativa da literatura elaborada por meio da estratégia PICO: “Como as práticas integrativas e complementares em saúde contribuem no tratamento de doenças respiratórias em crianças?”, sobre a eficácia das PICS em doenças respiratórias infantis. Utilizando descritores em bases como a BVS e MEDLINE. Os critérios incluem artigos originais e revisões de 2013 a 2023, em inglês, português ou espanhol, com foco em juvenis de 0 a 18 anos. A busca avançada, utilizando o filtro “títulos, resumos e assuntos” e com o operador booleano “AND” e “OR”. Utilizado o fluxograma PRISMA que tem o objetivo de avaliar os efeitos das intervenções e o instrumento URSI que é capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída. **Resultados:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) mostraram-se efetivas no tratamento de doenças respiratórias em crianças, promovendo a redução da medicalização e empoderamento dos usuários no autocuidado. Além disso, estudos apontam uma diminuição do uso de antibióticos, menor incidência de infecções recorrentes e tempo de recuperação reduzido. No entanto, ainda existem desafios significativos para a implementação das PICS, incluindo a falta de apoio institucional e a necessidade de maior formação dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que as PICS têm um papel significativo no tratamento de doenças respiratórias em crianças, oferecendo uma abordagem mais holística e menos invasiva. Além disso, é essencial que haja um esforço contínuo para superar as barreiras existentes e garantir a formação adequada dos profissionais, permitindo que as PICS sejam utilizadas de maneira segura e eficaz.